

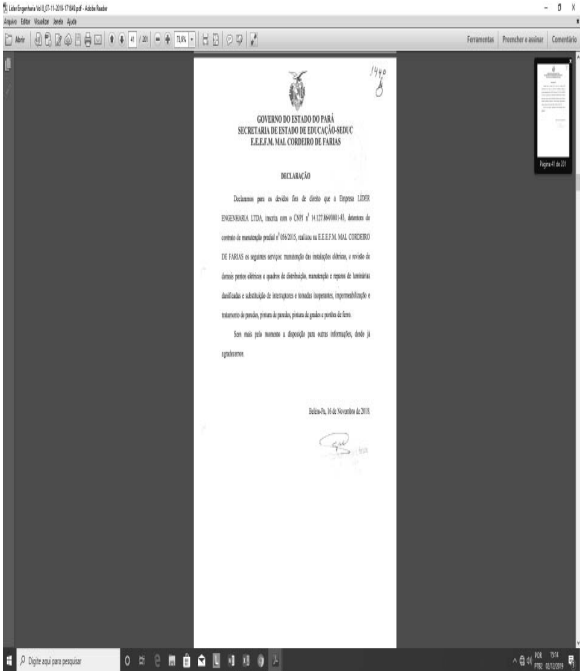
Número de banheiros: 08 banheiros, sendo apenas 4 em funcionamento.
Número de banheiros PCD: Não possui.
Data da Vistoria: 05/11/2019
Equipe de vistoria:
Flávia Souza – Téc. de Infraestrutura - Arquiteta AGE
Maira Santos – Estagiária AGE
Acompanharam a Vistoria:
Sônia Ferreira – Vice-Diretora da Escola

Introdução
Iniciada em 04 de novembro de 2019, as visitas técnicas promovidas pela Auditoria Geral do Estado às escolas contempladas com contrato de manutenção realizado pela empresa Líder Engenharia LTDA, conforme processo nº 1390416/2019.
As vistorias visam atender demanda provocada pela Secretaria de Educação (SEDUC) da atual gestão, com a finalidade de averiguar e constatar se os serviços descritos no supracitado processo de contratação para execução de serviços de manutenção nas escolas estaduais foram realizados.
Nas visitas técnicas realizadas pela AGE, os servidores que atenderam a equipe de vistoria foram questionados sobre a execução dos serviços descritos pela empresa de manutenção contratada, na ocasião também foi realizada vistoria no local apontado pelos relatórios de fiscalização.
A equipe que realizou a vistoria, não pôde deixar de registrar a atual situação das escolas, pois de acordo com o observado pelos técnicos e o relato dos funcionários que acompanharam e assinaram o formulário aplicado durante a vistoria, os serviços realizados foram, na maioria dos casos, serviços pontuais e paliativos (trocas de luminárias, lâmpadas, ventiladores, interruptores e/ou tomadas que estavam avariados), ou seja, atenderam momentaneamente a necessidade das escolas, mas a causa do problema persiste, pois, na maioria dos casos, são provocados pela precária situação das antigas instalações elétricas existentes, esses problemas são crônicos e para que sejam sanados devem contar com uma reforma das Instalações com redistribuição dos circuitos e balanceamento de cargas.
Foram analisadas as condições de infraestrutura física da unidade escolar, em especial, a existência de acessibilidade e de equipamentos de prevenção e combate a incêndios.

Relato
E.E.E.F.M. MARECHAL CORDEIRO DE FARIAS
Durante a vistoria a sra. Sônia Ferreira, vice-diretora, informou que a escola passou por uma reforma no período de 02 de janeiro a 19 de março de 2018, cuja a empresa responsável teria sido a Serve Obras Engenharia EIRELI EPP, CNPJ 05.257.336/0001-58, que executou alguns serviços, mas não concluiu a obra, a vice-diretora não soube informar se o pagamento da obra foi realizado integralmente, mesmo sem a finalização da execução dos serviços.

ITEM	AMBIENTE	DESCRIÇÃO
Infiltrações / Goteiras	Todos	Há muitas infiltrações e goteiras na escola em diversos ambientes. O telhado não foi concluído, pois um dos funcionários da empresa que executava o serviço, foi atacado por cabas durante a realização do mesmo e levado ao hospital.
Instalações elétricas	Todos	Fiações expostas e fora das canaletas. De acordo com os funcionários, os circuitos não estão dimensionados e não suportam a carga elétrica demandada, esta situação faz com que o circuito entre em curto e os aparelhos e luminárias acabaram queimando. Os Blocos B e D estão desativados por falta de energia. O Quadro Geral da escola está exposto, sem a correta vedação.
Acessibilidade (Atendimento a NBR 9050/2015 e a lei 10.098 de 2000)	Diversos	A edificação não promove acessibilidade de pessoas portadoras de deficiência e/ou mobilidade reduzida. Ausência de mapa tátil, comunicação visual e piso tátil. Ausência de rampa ou plataforma para permitir acesso ao segundo pavimento de salas de aula. O banheiro P.C.D. está fora do padrão, conforme preconiza NBR 9050.
Banheiros	Todos	Em estado precário, ausência de manutenção nos equipamentos hidráulicos e utensílios de apoio.
As salas possuem ventilação e iluminação natural.	Todas as salas	Possuem iluminação e ventilação natural. Salas de aula não possuem climatização.
Condições das carteiras das salas.	Todas	Estão em boas condições de uso.
Revestimento das paredes e de pisos.	Todas as salas	Parte em piso cerâmico e parte em piso de alta resistência em Korodur. Paredes com pintura em tinta PVA.
Revestimento do teto das salas de aula.	Todas as salas	Fôrro em lambri de PVC. O fôrro está avariado em diversos ambientes, correndo risco de ceder e vir ao chão.
Prevenção e combate a incêndio.	Áreas de circulação	Não existe nenhum tipo de equipamento ou sinalização de combate e prevenção a incêndio na escola. Hidrantes não funcionam.
Serve-se merenda escolar para os alunos / Como são as condições do local onde é feita a refeição.	Copa	Sim/ O local de preparo dos alimentos está condições precárias, com fiações expostas, sem iluminação e ventilação natural, revestimentos danificados e sistema hidráulico precisando de manutenção.
Armazenamento de Alimentos (Despensa)	-	O depósito de alimentos está adequado.
Possui área de lazer/ Como são as condições.	Quadra	Apesar de haver uma quadra de esportes coberta, a mesma se encontra desativada, precisando de reforma geral. O acesso para a quadra está comprometido devido ao excesso de vegetação sem manutenção.

Conclusão
A Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Marechal Cordeiro de Farias recebeu em parte os serviços que haviam sido contratados, recebeu os **serviços de manutenção realizados pela empresa Líder Engenharia**, conforme identificado no boletim de medição que consta no processo nº 1390416/2019, no valor de R\$ 58.902,05, referentes a realização de serviços de manutenção nas instalações elétricas, revisão hidráulica da escola, no período de novembro de 2018. A vice-diretora relatou que não se recorda dos serviços realizados na escola pela empresa Líder Engenharia, contudo há no processo supracitado, na página 1440 do volume VIII, uma declaração atestando a manutenção realizada pela empresa Líder Engenharia, porém a assinatura está ilegível, conforme apresentado abaixo.



Declaração atestando os serviços realizados em novembro de 2018.
A equipe não pôde deixar de registrar a atual situação da Escola Marechal Cordeiro de Farias, cuja edificação encontra-se bastante deteriorada, necessitando de reparos emergenciais, tais os que seguem abaixo elencados (segue anexo registro fotográfico):

- Quadros e fiações elétricas expostas;
- Blocos B e D encontram-se desativados por falta de energia elétrica;
- Cobertura dos blocos necessitando de reforma urgente;
- Forro avariado e com risco de desabamento em diversos ambientes;
- Esquadrias danificadas;
- Ferragens aparentes nos pilares do prédio de dois pavimentos;
- Piso e pintura em péssimo estado de conservação;
- Banheiros sem condições de uso, portas quebradas, sem funcionamento das caixas de descarga e sem torneiras;
- Não há banheiro acessível e a edificação não promove acessibilidade de pessoas com deficiência e ou mobilidade reduzida, conforme exigido pela NBR 9050/2015;

Além dos problemas citados acima, seu terreno está bastante poluído com vegetação densa, e está infestado por cabas, cupins e pombos.
A escola não possui documentação de licenciamento, tais como: alvará e habite-se.

Vale ressaltar que a vistoria realizada foi provocada por demanda da Secretaria Estadual de Educação da atual gestão, a fim de averiguar e constatar os serviços de manutenção executados nas escolas estaduais pela empresa contratada.

Tendo em vista a situação encontrada durante a visita, recomenda-se o presente relatório seja encaminhado à SEDUC para que sejam tomadas providências no sentido de sanar os problemas apontados no relatório, visando adequação do espaço à legislação vigente, bem como a promoção da salubridade e segurança para alunos e funcionários.

Belém, 26 de novembro de 2019
ELABORADO POR:
Flávia Souza
Téc. de Gestão em Infraestrutura
Arquiteta GPROJ
Auditoria Geral do Estado